

Fernando Alves

Atualmente é professor de Criminologia e Hermenêutica da FAL, especialista em Ciências Criminais pela UNP e em Direito Penal Econômico pela Universidade de Coimbra, mestre em Ciências Políticas pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP). Concomitantemente com o ofício acadêmico, exerce também a função de delegado de polícia civil no Rio Grande do Norte. Desde o ano de 2006 assumiu a coordenação do GECRIM.

Entrevista:

Reportagem: Nadson Gutemberg

GECRIM (GRUPO DE ESTUDOS EM CIÊNCIAS CRIMINAIS)

1- O que é o GECRIM?

O GECRIM (GRUPO DE ESTUDOS EM CIÊNCIAS CRIMINAIS) é um grupo de estudo formado há cerca de três anos no curso de Direito da Fal, tendo por objetivo o estudo e a pesquisa do fenômeno criminal, tendo por referência a cidade de Natal.

2- Qual a área de atuação do GECRIM?

Nossa área de atuação privilegiou alguns bairros da periferia da cidade, como o da Quintas e da Cidade da Esperança, privilegiando, outrossim, a zona de Norte de Natal, onde são freqüentes diversas incidências de âmbito criminal, que merecem nosso estudo.

3- Qual a importância do GECRIM para o acadêmico de Direito da FAL?

O GECRIM torna-se importante, à medida que desperta no aluno do curso de Direito o interesse pelo estudo das Ciências Criminais, num enfoque multidisciplinar, permitindo a ele ter contato com diversas escolas criminológicas e conceitos extraídos de outras áreas do conhecimento, tais como a sociologia, a psicologia e a biologia, podendo, com isso, efetuar o estudo de casos práticos que venham a revelar as causas e fatores condicionantes do fenômeno criminal.

4- Qual a importância do GECRIM para a sociedade potiguar?

Ganha relevo para a sociedade potiguar o grupo, no momento em que se destina a não ser apenas um núcleo de estudos fechado, mas sim em autêntica base de pesquisas do fenômeno criminal, juntamente com outras desenvolvidas em diversas instituições de ensino de renome, a nível de Brasil, já tendo sido apresentados trabalhos do grupo nas Universidades Católica de Pelotas, na PUC de Porto Alegre, e a representantes do Ministério da Justiça, Ministério da Educação e representantes do sistema carcerário aqui em nosso Estado. Os estudos das causas dos fenômenos criminais visam efetivar políticas públicas, que debelem a delituosidade em nosso município, levando em conta o caráter preventivo de medidas sócio-políticas que devem ser adotadas para, ao menos mitigar, o difícil dilema da criminalidade, que somente cresce com o processo contínuo de urbanização de Natal. Nossos estudos sobre a delinquência juvenil são apenas um reflexo disso, dentre outros estudos realizados.